



Rua da Padaria
de bruna beber

A poeta mais badalada de sua geração faz aqui um comovente retorno às suas raízes, à sua infância, à saudosa rua da padaria — onde, na já longínqua década de 1990, tudo acontecia. Era lá que se pedia informação, que ficava o moço do bicho, que o ônibus passava. Bruna Beber cresceu na Baixada Fluminense numa época sem internet, sem celular, sequer TV a cabo tinha. Para se divertir, as crianças precisavam inventar. Aqui está retratado, em verso e prosa, uma doce era na qual se malhava o Judas, as bolinhas de papel causavam alvoroço na aula e mexer na macumba das esquinas do bairro era uma excitante tentação. E no meio de tudo isso, Bruna ainda faz um recorte para nos apresentar um romance em 12 linhas dando uma aula de virtuosismo literário enquanto finca de vez seu lugar entre os grandes escritores brasileiros.

www.record.com.br 